



Vai, lava-te

Pintura: Jorge Santangelo

Ao passar, Jesus viu um homem cego desde o nascimento. Seus discípulos lhe perguntaram: "Rabi, quem pecou, ele ou seus pais, para que nascesse cego?" Jesus respondeu: "Nem ele pecou nem seus pais, mas é para que sejam manifestadas nele as obras de Deus. É preciso que eu trabalhe nas obras daquele que me enviou enquanto é dia. Vem a noite, quando ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo".

Tendo dito isso, cuspiu por terra e fez lama com saliva, e ungiu com a lama os olhos dele, e lhe disse: "Vai, lava-te na piscina de Siloé", que significa Enviado. Ele foi, lavou-se e voltou vendo. Então os vizinhos e aqueles que costumavam vê-lo, pois era um mendigo, diziam: "Ele não é aquele que ficava sentado, mendigando?" Uns diziam: "É ele". Outros diziam: "Não, mas alguém parecido com ele". Ele mesmo dizia: "Sou eu!"

Terra e saliva, barro e palavra. Novo ato criativo realizado à beira da piscina de Siloé. Como no "princípio", a terra embebida pela Palavra cria vida, nasce o homem. Quando nasce uma criança, se diz que "ela veio à luz", identificando a luz com a vida, porque onde falta luz, a vida não desabrocha. O nascido cego é símbolo de todo aquele que, se não acolhe o poder libertador de Jesus, Palavra do Pai, permanece fechado na escuridão do pecado. Se alguém se deixa tocar e sujar pela palavra de Deus, começa a viver como homem livre.

www.paoline.org



A PISCINA DE TUA MISERICÓRDIA

Agradeço-te, Senhor,
pois queres para mim vida e alegria.
Agradeço-te porque sempre me percebes;
quando estou cego por causa de meu pecado,
tu me olhas com compaixão,
me estendes tua mão.
Obrigado, porque me mergulhas
na piscina de tua misericórdia
e me devolves, livre, à vida. Amém.